



III Encontro de Gestão Administrativa do HCPA

Gestão em saúde: do conhecimento à prática

8 de novembro de 2019 | Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

ANAIS

COORDENADORIA ADMINISTRATIVA



COORDENADORIA
ADMINISTRATIVA
HCPA





III Encontro de Gestão Administrativa do HCPA
Gestão em Saúde: do conhecimento à prática

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE **FACULDADE DE MEDICINA**

Anais do

III Encontro de Gestão Administrativa do HCPA:
Gestão em Saúde: do conhecimento à prática

08 de novembro de 2019

Porto Alegre
HCPA
2019



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

Coordenador da Coordenadoria Administrativa

Bacharel João Antonio Paim Rodrigues

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

FACULDADE DE MEDICINA DA UFRGS

Diretora

Professora Lucia Maria Kliemann

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Saete Soares dos Santos

E56a Encontro de Gestão Administrativa do HCPA: Gestão em saúde: do conhecimento à prática (3.: 2019 : Porto Alegre, RS)
Anais [recurso eletrônico] / organizado pela Coordenadoria Administrativa, Coordenadoria de Comunicação e Sessão de Organização e Execução de Eventos do HCPA– Porto Alegre: HCPA, 2019.

52p.

E-book: 978-85-85323-02-8

1. Organização e Administração. 2. Gestão em saúde. 3. Administração Hospitalar. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Título

NLM: W3

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
(Bibliotecária Shirlei Galarça Salort – CRB10/1929)



dos pacientes e procedimentos, para estimativas de custos detalhadas na menor unidade, disponibilizando estas informações na Seção de Custos do HCPA. **Método:** este trabalho é realizado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre utilizando como modelo conceitual as informações necessárias para formação do preço de venda, bem como para avaliação do custo-efetividade dos procedimentos. **Resultado:** o estudo foi realizado considerando as etapas do processo: a) Mapeamento do prontuário do paciente ou no caso do procedimento, com descrição detalhada; b) Identificação das despesas diretas alocadas: Pessoal, Material, Serviços, Depreciação e Despesas Gerais; c) Identificação dos custos indiretos; d) Emissão de relatório sintético com informações de Custos Totais; e) Identificação da receita relacionada e f) Emissão de relatório de Margem de Contribuição. A figura 1 apresenta de forma sintética, o processo sistematizado. **Conclusões:** a aplicação deste modelo gera informações de custos como ferramenta de auxílio nos processos de decisão a nível gerencial e estratégico, proporciona a análise custo-benefício com a implantação de novas técnicas e a otimização de recursos disponibilizados para a gestão de programas.

MODELO DE FERRAMENTA PARA AUXILIO EM PRIORIZAÇÃO DE INVESTIMENTOS NO PARQUE TECNOLÓGICO DO HCPA

Ana Paula Coutinho; João Antonio Paim Rodrigues; Paulo Roberto Stefani Sanches;
Luciano Ribeiro; Mauricio Leser Casella; Simone Dalla Pozza Mahmud;
Rafael Zimmer; Rosane Paixão Schlatter; André Frota Muller, Bruno Rodriguez Tondin

1 – Hospital de Clínicas de Porto Alegre – Porto Alegre – RS

Introdução: Através da avaliação das necessidades dos serviços médicos, administrativos e de apoio diagnóstico, a Comissão de Investimentos do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), dentre suas funções, prioriza os recursos para investimentos no parque tecnológico do HCPA. Em cenários de restrição econômica, a tarefa de manter a disponibilidade de equipamentos e a qualidade dos serviços prestados na instituição se torna desafiadora. Um modelo para a avaliação da criticidade destes equipamentos encontra-se consolidado na literatura, porém com sua aplicabilidade limitada apenas aos serviços médicos. **Objetivo:** Desenvolver uma ferramenta automatizada para priorização de investimentos no parque tecnológico do HCPA. **Métodos:** Foi constituído um grupo de trabalho, liderado pela Diretoria Administrativa, composto por profissionais da área administrativa, engenheiros clínicos e biomédicos, gerentes dos serviços e lideranças da área de pesquisa. Inicialmente foi realizada uma revisão bibliográfica e, na sequência, levantou-se a relação dos equipamentos alocados em cada área. No Google Sheets foi desenvolvida uma ferramenta com a finalidade de, de forma automatizada, simular a priorização de investimentos em áreas piloto, definidas a priori como Unidade de Hemodinâmica, Lavanderia e Centros de Pesquisa. **Resultados:** A ferramenta avalia a criticidade dos equipamentos médicos baseada nos critérios de criticidade existentes na literatura (função, risco físico e impacto), categorizando entre baixa, mediana e máxima criticidade. Após primeiras simulações, percebeu-se a necessidade de desdobrar a ferramenta em duas macroáreas: a) assistência e b) áreas administrativas, de apoio e de



pesquisa considerando, para esta última, a adaptação dos conceitos de criticidade utilizados na avaliação de equipamentos nas indústrias e os demais acrescentados na primeira macroárea.

Conclusão: A ferramenta dispôs os equipamentos na ordem de maior necessidade de substituição, em função das condições de uso, possibilitando o planejamento dos investimentos necessários para a atualização do parque tecnológico em tempo hábil que evite a interrupção dos serviços. Este trabalho se constitui em um esforço inicial da Comissão de Investimentos para estabelecer critérios objetivos para tomada de decisão, propiciando transparência ao processo.

PROCESSOS DE GESTÃO EDUCACIONAL E OS DESAFIOS POSTOS NA ATUALIDADE A PARTIR DA ESCUTA DE SUJEITOS DO CONTEXTO DE UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Maria Dalva Gomes Martins; Lúcia Claser; Beatriz Lompa;
Simone Ferrugem; Cátia Costa

1 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Porto Alegre

Analisamos a gestão de uma instituição escolar de Porto Alegre para compreender as mudanças que processam a gestão da educação nos últimos anos, em decorrência das profundas mudanças no mundo do trabalho. Cujas propostas é proporcionar aos acadêmicos aprofundar os conhecimentos acerca dos processos de gestão educacional, em particular, no âmbito escolar, articulando os estudos teóricos com uma breve análise e reflexão acerca do contexto no qual atuam enquanto educadores. A gestão escolar refere-se à esfera de abrangência dos estabelecimentos de ensino. Incumbências que os estabelecimentos de ensino possuem, respeitando as normas comuns do sistema de ensino. Uma de suas atribuições, segundo a LDB é a elaboração e a execução de uma proposta pedagógica. A proposta pedagógica é, com efeito, o norte da escola, definindo assim o rumo que uma determinada comunidade busca para si. Outras tarefas da escola, a gestão de seu pessoal e dos materiais e recursos. A Creche Vera Fabrício Carvalho, do Hospital de Clínicas localiza-se na rua Largo Eduardo Zácara Faraco, 428, no bairro Santana, Porto Alegre/RS. É uma escola com amplo espaço interno que possibilita a interação das crianças num contexto coletivo. A mesma visa favorecer o desenvolvimento infantil, considerando os conhecimentos e valores culturais que as crianças estão inseridas, ampliando-os de modo a possibilitar a construção da autonomia, criatividade, capacidade crítica e formação da autoestima, por meio de vivências e experiências que conduzam as crianças a uma ampliação do seu mundo de forma lúdica e interativa. A Gestão Educacional da Creche é realizada a partir de interações com os Educadores, com as famílias, com as crianças e a equipe. Uma das principais funções é compartilhar conhecimentos, procurando manter atualizadas e conectadas com as mudanças que acontecem na Educação Infantil, dando condições e apoio necessários para que os Educadores trabalhem com as crianças, sentindo-se valorizados e respeitados. Está constantemente analisando os processos de trabalho para melhor atender ao público, propondo ao corpo docente uma nova forma de atuar para que todos venham a ter uma boa relação com as